

ARTES VISUAIS

OBRA EM PROGRESSO • Marcos Chaves

Divulgação

• O Palácio da Aclamação, em Salvador — que já foi a residência dos Moraes, tradicional família baiana, e, por 55 anos, casa dos governadores do estado —, vai abrir suas portas para o vento. Trata-se da ocupação do artista plástico Marcos Chaves a convite da Secretaria dos Museus de Salvador. Com curadoria de Daniel Rangel, diretor-geral dos museus da Bahia, a mostra, intitulada “Evento”, será inaugurada no dia 21 e vai ocupar três salas do andar de baixo do Palácio.

— Como é uma construção neoclássica, decidi que não levaria nada do meu ateliê. Quis fazer uma situação nos espaços, utilizando os próprios móveis da casa — conta o artista.

Segundo ele, o nome “Evento” tem duplo sentido. Além da ideia de acontecimento, o projeto utiliza o vento como material de trabalho. Na entrada, o artista vai fazer uma representação de um furacão, com mó-



CORTINAS ESVOAÇANTES vão “ocupar” a sala na mostra “Evento”

veis suspensos no ar como numa espiral. Já na segunda sala, iluminada por um grande lustre, ventiladores industriais vão deixar as cortinas esvoaçantes:

— Quis ocupar esse espaço lindo com materiais sensoriais, como o vento e o som. Então gravei, de madrugada, o barulho dos cristais do lustre balançando.

A última sala da ocupação vai ser fechada com vidro, impedindo o espectador de entrar, e mesas de jacarandá estarão caídas no chão. O intuito é simular o efeito visual de um ambiente pós-tornado.

— Estou muito excitado! Tomara que dê certo, pois está sendo a maior trabalhadeira — empolga-se o artista.